



## Editorial

Ana Cristina Pereira Lage  
Editora Chefe  
[ehum@unibh.br](mailto:ehum@unibh.br)

A Edição número 02, volume 03 da revista eletrônica vinculada ao Departamento de Ciências Humanas, Letras e Artes do Centro Universitário de Belo Horizonte (Unibh) busca contemplar a heterogeneidade de autores e instituições, como também a interdisciplinaridade nas áreas da Educação, Letras, História e Serviço Social.

Neste número, convidamos o Doutor Pedro Perini Santos para expor as suas pesquisas na área da Linguística. No *Ensaio sobre linguagem, pobreza e políticas linguísticas*, o autor demonstra como a análise dos critérios linguísticos correlaciona-se com a exclusão social em diversas regiões, como África, Ásia, Europa, América do Norte e Brasil. Propõe que planejamentos políticos plurilinguísticos podem contribuir para a equidade social.

Na interface entre História e Educação, publica-se o artigo intitulado *Tensões e disputas: os livros escolares no século XIX*. O autor, Daniel Cavalcante Lemos, mostra-nos como acontece a instituição e a adoção de livros escolares nas escolas da cidade do Rio de Janeiro no Período Imperial. Para esta análise, dispõe de diversas fontes – leis, relatórios públicos e manifestos de professores. Demonstra como a adoção dos livros escolares acontece por meio de várias disputas na cultura escolar e no poder público.

As disputas estudantis são tratadas no artigo de Daniela Teles de Oliveira, intitulado *Movimento estudantil em Belo Horizonte: ações e reações dos estudantes ao decreto-lei 477 (1969-1979)*. A análise de documentos oficiais do período militar brasileiro e

que apontam para o abafamento dos movimentos estudantis, contrapondo ao material produzido pelos estudantes de Belo Horizonte, aponta seus questionamentos, as ações e reações para não enfraquecer o movimento.

A análise da obra literária *Os Ciclones* (1997), por Leonardo Davi de Moraes e Mislaine de Almeida Santos mostram-nos as representações das práticas xamânicas, relacionadas à etnopoesia. No artigo *O poeta, o xamã e discípulo: representações do sujeito lírico em Ciclones, de Roberto Piva*, os autores convidam-nos a adentrar no universo da poesia contemporânea.

A proposta de analisar um período da história da música brasileira aparece-nos no artigo *Francisco Curt Lange e o modernismo musical no Brasil: identidade nacional, política e redes sociais entre os anos 1930 e 1940*. A partir da análise de cartas trocadas entre brasileiros e o alemão Francisco Curt Lange, além do *Boletim Latino-Americano de Musicologia*, o autor Loque Arcanjo mostra-nos uma rede social estabelecida na América Latina e também como a música tornou-se um instrumento de valorização da identidade nacional no período estudado.

No período em que vivemos, a interdisciplinaridade das pesquisas torna-se necessária para a ampliação do nosso conhecimento globalizado. Esta interdisciplinaridade novamente é contemplada neste número. Agradeço aos membros do Conselho Editorial que tanto contribuíram para a configuração deste número. Os artigos foram selecionados dentro das normas estabelecidas pela Revista e espera-se que possibilitem um diálogo profícuo e interdisciplinar para as Humanidades.